

AS PRÁTICAS LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM INFANTIL ¹

Edimar Campelo Araújo (Orientador)

Pedagogo; Mestre em Ciências da Educação

Professor da Faculdade ISEPRO; e-mail: ojuaracampelo@hotmail.com

Osiel César da Trindade Junior (Autor)

Biólogo; Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente; e-mail: osiel.junior@ifma.edu.br

Professor EBTT do Instituto Federal de Educação do Maranhão - Campus Zé Doca

Azenate Pereira de Sousa (Co-autor)

Pedagoga; Especialista em Gestão e Supervisão com Habilitação em Docência do Ensino Superior

e-mail: az_naty@hotmail.com

RESUMO

Na Educação infantil a ludicidade permite o desenvolvimento da criança de maneira mais agradável e satisfatória, desta forma o objetivo da pesquisa é caracterizar as práticas lúdicas como instrumento para o processo ensino-aprendizagem na Educação infantil. A metodologia da pesquisa ocorreu a partir de um estudo qualitativo, quantitativo, bibliográfico e de campo com a aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas a sujeitos do Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe na Cidade de Água Branca - PI. Como resultado constatou-se que, são fatores positivos a formação qualificada dos professores de Educação Infantil e a consciência da importância da ludicidade para o desenvolvimento da criança. Entendeu-se que a ludicidade na Educação Infantil é fundamental para o aprendizado das crianças, apesar de que a atuação de docentes nesse ambiente parece ainda carecer de fundamentos lúdicos para o desenvolvimento do ensino.

Palavras-chave: Práticas lúdicas. Ensino-aprendizagem. Educação infantil.

1 – INTRODUÇÃO

¹ Trabalho de Conclusão de curso de Pós-graduação em Gestão e Supervisão com Habilitação em Docência do Ensino Superior

A ludicidade no âmbito escolar se define por ser a utilização de materiais didáticos e dinâmico para a formação do conhecimento, principalmente na criança. Com base no exposto, este trabalho abordou a relevância de práticas lúdicas como prática pedagógica no processo da aprendizagem infantil como uma maneira de melhor desenvolver a cognição da criança na absorção dos conteúdos ministrados por meio das atividades propostas nessa etapa escolar. Dessa maneira, toda ação pedagógica lúdica no ambiente escolar infantil irá condicionar ao aprendizado da criança em seu desenvolvimento intelectual.

Nesse aspecto, como a Educação Infantil é o ponto inicial de partida para a educação básica o objetivo geral deste estudo foi caracterizar as práticas lúdicas como instrumento relevante no processo ensino-aprendizagem nessa etapa, assim com os objetivos específicos foram identificar as metodologias lúdicas para a Educação Infantil e enumerar as principais dificuldades enfrentadas pelo professor na promoção das práticas lúdicas. Daí é oportuno ressaltar que, o processo de ensinar a criança não deve se desenvolver como nas demais etapas posteriores.

Com efeito, a metodologia da pesquisa se desenvolveu a partir de um estudo qualitativo e quantitativo com base numa amostragem de dados colhidos no CEMEI Pequeno Príncipe, para o qual se buscou embasamento em livros, artigos e leis, destaque para, Brasil (2016), Bellan (2008), Santos (2011a), Santos (2011b), Brasil (2010) e Carneiro (2013) a fim de ressaltar a ludicidade na Educação Infantil como prática pedagógica fundamental para o pleno desenvolvimento da criança. Em suma, a análise apontou como resultado uma perspectiva positivada importância das práticas lúdicas para o desenvolvimento da criança e também que a formação qualificada dos professores de Educação Infantil é fator relevante ao processo.

Como instrumento científico este trabalho usou para a coleta de dados dois questionários com perguntas tanto abertas como fechadas como auxílio ao estudo da Ludicidade na Educação Infantil como prática pedagógica, visto que, o questionário científico é um procedimento estruturado e sistêmico de questões formuladas designada aos respondentes sujeitos da pesquisa para se obter as opiniões sobre o tema abordado no trabalho. (GIL, 1999).

2 – A LUDICIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Existe um consenso entre muitos educadores de que o método mais adequado para ensinar a criança seja o que a diverte enquanto a ensina (BELLAN, 2008). A partir disso, para Santos (2011a) a aprendizagem infantil no aspecto lúdico ajuda na associação do conhecimento tanto de si mesma como do mundo, assim como “a desenvolver e enriquecer sua personalidade” (ANTUNES, 2012, p.11).

Da mesma forma, segundo Lima (*apud* ALMEIDA, 2008) o filósofo Platão defendia que a aprendizagem quando construída de forma lúdica seria muito mais prazerosa para se assimilar os conteúdos estudados, assim, “o correto é brincar de educar enquanto se educa, semeando um futuro melhor” (BELLAN, 2008, p.7).

De fato, como pode se observar, as mudanças constantes no meio social e educacional exigem hoje um currículo cada vez mais complexo cuja assimilação dos assuntos requer um novo modelo de ensinar a criança com qualidade. Por isso, é que a ludicidade se apresenta como um método que proporciona “uma aprendizagem significativa pela via do prazer” (SANTOS, 2011a, p.7).

Neste ponto de vista, Santos (2011a) ainda afirma que as novas concepções científicas sobre a educação descrevem a ludicidade como útil e importante para o desenvolvimento social, psicológico e intelectual da criança uma vez que sugere relevantes inovações na maneira como se entende a função da prática pedagógica de educar. De certo, sua amplitude conceitual é embasada em teorias que afirmam que a ludicidade frente às novas realidades em relação à Educação Infantil constitui-se, pois, como uma ação pedagógica.

Entende-se que a Educação Infantil é o ponto inicial de partida para a educação básica, isto significa que esse período é então o primeiro contato da criança com o conhecimento sistemático de mundo onde ela irá construir suas relações e formar sua personalidade. Para tanto, o seu processo de ensinar a criança não deve se desenvolver como nas demais etapas posteriores. Isto significa dizer que, o trabalho pedagógico exercido na Educação Infantil deva ser constituído de um método próprio com base em parâmetros e diretrizes que visem à qualidade educacional nesta etapa. (CARNEIRO, 2013).

3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a realização da pesquisa de campo no Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI Pequeno Príncipe segue-se nesta parte os resultados e discussões dos dados obtidos nos questionários aplicados aos sujeitos como resultados para análise do estudo sobre as práticas lúdicas no processo de ensino e aprendizagem infantil. Desse modo, apresentam-se adiante os gráficos em representações das porcentagens e os quadros com as respostas descritas dos sujeitos ambos embasados nos teóricos para a fundamentação científica do estudo.

Assim, quanto à questão sobre a definição do termo ludicidade para todos os sujeitos tem-se no Quadro 1.

Quadro 1: Concepção do termo Ludicidade.

Sujeitos	Respostas
S1	É a prática do brincar, tudo relacionado a jogos, divertimentos, ou atividades proposta com o objetivo de divertimento. No meio escolar está vinculada também ao interagir, socializar e ao “aprender” através da simples prática de “brincar”.
S2	Ludicidade é o ato de ensinar através de brincadeiras voltadas ao que se pretende alcançar dentro do objetivo planejado nos conteúdos que serão expostos as crianças.
S3	É um método de aprendizagem que foi criado para facilitar a aprendizagem das crianças.
S4	Um momento de recriação e aprendizagem que proporciona a criança a liberdade de expressar suas emoções por meio das brincadeiras interação com outros alunos onde a criança aprende sem perceber.
S5	É o processo pelo qual a criança aprende brincando. Desenvolvendo seu raciocínio lógico e imaginação.
S6	São métodos práticos que podemos utilizar para tornar momentos, que seriam cansativos, em momentos de prazer, alegria, descontração, dedicação e aprendizagem através de jogos, músicas e brincadeiras orientadas e planejadas.
S7	Para mim, ludicidade é tudo relacionado a jogos, divertimento, brincadeiras, enfim, tudo que ajuda a tornar uma atividade mais prazerosa.
S8	É propiciar a diversificação da aprendizagem de modo que se potencialize seu envolvimento com as ações propostas fazendo com que a criança sinta-se em seu próprio mundo, de fantasia, de histórias, do brincar do seu fazer imaginativo e criativo.
S9	É uma forma de ensinar fazendo brincadeiras com as crianças.

Fonte: pesquisa direta, 2016.

Conforme descrito no quadro acima se percebe que, todos os sujeitos souberam apontar uma concepção que condiz ao termo ludicidade bem como identificar sua utilidade na aprendizagem das crianças. Diante disso, entende-se que essa compreensão seja, pois, fundamental para se nortear a prática do docente nesse ambiente. (BELLAN, 2008).

Portanto, sabe-se que:

O lúdico começa a ser visto como mais seriedade, deixando de ser uma especificidade da infância, abandonando a ideia romântica do brincar apenas como uma atividade descomprometida de resultados, colocando-se em patamares bem mais elevados e com conotações que envolvem todas as fases do desenvolvimento humano. (SANTOS, 2011a, p.26)

Com isso, ao dar ênfase à função pedagógica que a ludicidade pode contribuir juntos aos propósitos educacionais, o texto afirma que o seu uso quando visto de forma correta começa a despertar uma visão mais científica porque pode favorecer no processo de desenvolvimento e possibilitar formas mais práticas e diversas de conhecimento. Para tanto, essa atividade lúdica não advém ao campo educacional como um elemento novo para a prática educativa, mas desde os períodos da Antiguidade Clássica os seus fundamentos eram usados para educar as crianças. (SANT' ANNA; NASCIMENTO, 2011).

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto neste trabalho tem-se que a pesquisa foi satisfatória. Dessa maneira, conforme visto, o tema é pertinente e traz muitas informações sobre o assunto, ao passo que diante dos estudos apontados comprovou-se que as práticas lúdicas têm sim muito a oferecer para a aprendizagem da criança e que numa dimensão pedagógica a ludicidade apresenta para os professores da Educação Infantil os fundamentos de sua aplicação com propósitos bem definidos de acordo com legislação vigente do Brasil para definir as propostas de qualidade na educação de crianças.

5 – REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Guenther Carlos Feitos de. Experiência e prática docente: diálogos pertinentes. **EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires**, Año 15, Nº 150, Noviembre de 2010.

ANTUNES, Celso. **O jogo e a educação infantil**: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir, fascículo 15. 8.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BELLAN, Zezina Soares. **Brincadeiras**: a pedagogia do cata-vento. 1º. ed. – Santa Bárbara d'Oeste, SP:SOCEP Editora, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 20 jan. 2016.

CARNEIRO, Moacir Alves. **LBD fácil**: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. – 21. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O brincar na escola**: Metodologia Lúdico-vivencial, coletânea de jogos, brinquedos e dinâmicas. 2.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011a.

_____. **O lúdico na formação do educador**. 9.ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2011b.

SANT'ANNA, Alexandre; NASCIMENTO, Paulo Roberto do. A história do lúdico na educação. **REVEMAT**, Florianópolis (SC), v. 06, n. 2, p. 19-36, 2011.